



Séde da Administração—Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9—Espozende
 FUNDADOR:—JOSÉ DA SILVA VIEIRA
 Este n.º foi visado pela Censura Proprietário:—Antonio da Silva Vieira

Director adm.—João da Silva Vieira.—Editor: José da Silva Vieira Junior.—Comp. e impr. Typ. «Espozendense»—Espozende

SEMANARIO, REPUBLICANO, INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DESTES CONCELHOS

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

Os rios Cávado e Rabagão

Electrificação do País

Por nota oficiosa dimanada do gabinete do sr. Ministro da Ecnomia, sôbre *politica de Electricidade*, o grande e popular matutino *O Século* refere-se á politica do Govêrno relativamente á execução de novos aproveitamentos hidro-electricos, para o que promove a constituição de duas emprêsas, para o estabelecimento e exploração das respectivas obras, que orçam por 1.300.000 contos, nos rios Zézere, Cávado e Rabagão.

O facto, de tamanho vulto e transcendência, visa á electrificação do País e, claro e consequentemente, ao mais amplo desenvolvimento da Indústria Nacional—através de uma larga produção de energia em todos os seus sectores.

Tal empreendimento será levado a cabo por sociedades portuguesas, e o Estado terá, em cada sociedade, um terço do capital accionista.

As obras, só no Cávado e seu afluente Rabagão, orçam por 400.000 contos; e os escalões estudados e previstos, são: no Rabagão, o de Venda Nova; e no Cávado, os de Paradela, Lavandeiras e Caniçada.

O aproveitamento do Cávado, e do seu afluente, aconselha-se pelo seguinte:

a)—Os rios estão situados numa região de grande pluviosidade; b)—E' grande a altura da queda e apreciavel o armazenamento nas albufeiras, do que resulta dispôr-se de energia permanente; c)—O custo das obras é relativamente baixo, em face da energia produzida; d)—Os rios estão proximos do grande centro de consumo que é o Norte do País.

UM GRANDE ACONTECIMENTO LITERÁRIO

ESCRAVOS DA MORTE

por Guedes de Amorim

Acabamos de receber o novo livro de Guedes de Amorim, o grande escritor português por vezes tão pouco justamente acarinhado pelo público mas que, para honra de todos, a Academia das Ciencias galardoou com o Prémio Ricardo Malheiros, a maior recompensa literária a conceder no nosso país.

Guedes de Amorim é, sem dúvida, um dos nossos escritores mais fortes, originaes e humanos. Na descrição dos tipos e das almas dos humildes, das tragédias da terra ingrata, das serranias inhóspitas ou das vielas e alfurjas das cidades do vicio, Guedes de Amorim não tem talvez pár entre nós. O seu léxico poderoso e a sua vibração ao erguer as suas novelas bellissimas e profundamente emocionantes

guindam-no á mesma altura de um Aquilino ou um Ferreira de Castro. E todas as suas qualidades, que são excepcionaes apparecem, mais do que nunca pujantes, neste seu novo livro *Escravos da Morte*, talvez a sua obra-prima, que a Editorial Enciclopédia, L.da, de Lisboa acaba de lançar em edição esmeradissima e que bem merece alcançar um grande êxito.

Actualidades



Uma gentil banhista

Romances

Vendem-se nesta redacção.

Reaparecimento da Delegação MARITIMA

A tão desejada noticia—recentemente publicada, do reaparecimento da Delegação Maritima, encheu de alegria todos os Esposendenses, e, muito particularmente, os pobres e honestos pescadores desta acolhedora Vila, bem como os do seu sorridente concelho.

O coração daqueles que, sinceramente, amam—embora não tivessem tido, em seu nascimento, tão formoso berço, Esposende, ficou, também, transbordando de alegria.

E' que Esposende, não podia, de facto, continuar, por mais tempo, sem o que tinha direito, grande falta lhe fazia, desenvolvimento lhe dava e, ainda, permitir que seus honrados pescadores continuassem a fazer despesas e sacrificios que não podiam, deslocando-se, para legalisarem documentos ou tratarem de assunto inerente, a Viana!...

De perto conhecemos a vida com todos os seus esforços e perigos, canseiras e aflições, sacrificios e privações, a verdadeira luta pela vida, do laborioso e destemido pescador.

E assim, ao verificarmos que a essa humilde e numerosa classe acaba de se fazer justiça, dando-lha, de novo, para junto de si, —méramente nos momentos mais amargos, o seu contentamento é bem maior.

O reaparecimento, felizmente, para bem de todos, deu-se.

Recordando aquele tão salutar principio: «O Bom Filho» a Casa do Pai Torna», daqui lhes apresentamos os nossos mais sinceros parabens.

Porto, Julho de 1945.

Zé Ninguém

O ESPOZENDENSE—é o jornal mais antigo e de maior circulação no concelho e fóra dele.

Imposto de Incendios

Todos os proprietários de prédios e donos de estabelecimentos comerciais e industriais devem apresentar na Secretaria da Câmara Municipal, até 31 de Agosto próximo, a apólice e o competente recibo da Companhia em que estejam segurados os seus prédios e estabelecimentos comerciais e industriais, sob pena de, não cumprindo esta determinação, lhes ser lançado o referido imposto.

As festas da Vila— mais um n.º extra-programa

A digna e operosa Comissão das festas da Vila, que age e trabalha por lhes imprimir o máximo esplendor e movimento, adjuntou ao seu já selecto programa mais um número: *uma parada agricola*.

A Junta Nacional da Provincia do Minho, concedeu, para prémios aos expositores dos carros e grupos mais tipicos e caracteristicos, a verba de 500000 escudos.

Rua Vasco da Gama

Alguns moradores desta rua tem vindo á nossa redacção, afim de demonstrar a sua indignação pelo estado deploravel em que se encontra o muro do Campo do Rêgo, pela parte que confronta com esta rua; e que além de em partes ameaçar ruinas, está também feio e desmantelado e improprio de fazer parte da zona urbanizada desta Vila.

Ha mais de 3 anos que esta rua foi pavimentada por completo tendo todos os moradores afomoseado as fachadas dos seus prédios, como manda o respectivo Codigo, e só este ficou á espera não sabemos de quem.

Com vista a quem de direito.

Joel de Magalhães

MÉDICO

Em Espozende das 9 ás 12
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

Da ambulância

O meu postal

—Agóra que há *Casas do Povo* onde quer, esse pequeno parlamento da nossa boa gente e que, por ter sala de reunião, de leitura e passa tempo, também é *alguém*—gostava que por ali passasse, de vez em quando, uma *brigada oficial* de médicos e com o fim de combater um certo número de hábitos maus do nosso povo. Por exemplo: o *Alcoolismo* é o vicio mais vulgar e de mais funestas consequencias. O excesso de bebidas graduadas leva ao *delirium tremens* e quasi sempre a um empobrecimento das faculdades, quando não á sua atrofia. O alcoólico, sobretudo de *bebidas brancas*, raro chega á velhice. A grande *palérmice* de certa gente é beber por luxo, ainda que não tenha sede: não tendo regulamento, cae na embriaguês—que é também inimiga da moral. Um dos meios de evitar que o *alcoolismo* aumente é limitar certos direitos sociaes ao que abusa. Sendo mulhér, impedir que eia case, que ela ensine e tenha regalias de directora. Não há festa, particular e mesmo geral, que não termine com o divertido *confucio gentium*. Eu não me canso de prégar do *método*.

O método, em tudo, leva a *usar* e não *abusar*. Sei, por observação, que um alcoólico na familia pode arrastar os outros membros ao mesmo mal: é a sorte do *meio ambiente*. Dever grande é ainda, de consciencia mes:ro, não fornecer bebidas, em excesso, a quem já arrasta os males do *alcoolismo*.

Turista.

Aprenda Rádio

por correspondência.

Peça folhetos grátis

à Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12

PORTO



Bodas de prata

Na quarta-feira, dia 25 do corrente mês, realizaram-se nas Marinhas as festas comemorativas e que iam marcar a paroquialidade de 25 anos do Sr. Reitor daquela importante e extensa freguesia. Festas modestas, mas significativas e sincéras. Prégou á missa o Rev. mo Sr. Dr. Pires Moreira, distinto professor do liceu da Povoia de Varzim. Aludiu á espinhosa missão dum pastor de almas, tendo para o homenageado as melhores referencias. A sua oração, completa, causou a melhor impressão, sendo no fim muito cumprimentado.

No fim dos actos religiosos houve, na sacristia, uma sessão em que se proferiram vários discursos, sendo ali descerrado um retrato do illustre reitor e feita a entrega de valiosas prendas. No fim o sr. Reitor ofereceu um almoço várias entidades, decorrendo com animação e em que foi muito brindado. Que outros 25 anos se repitam, abertos ás alegrias duma *promessa dourada* e com o favor de Deus.

Dr. Sousa Ribeiro

E' com vivo rejúbilo que registamos a chegada d'êste nosso velho amigo, antigo e illustre colaborador de «O Esposendense», á sua e nossa querida Esposende.

Figura marcante e de relêvo, todos os esposendenses, certamente, logram do mesmo prazer de o vêr, como nós, de volta ao nosso seio, onde desfruta de uma estima e admiração sinceras, cheio de vigor e forte como um espartano.

Receba S. Ex.cia as nossas mais efusivas e cordiais saudações.

Cartões de visita

Fazem-se nesta redacção.

Dr. Melo Pestana

No seu chalet da Avenida Marginal, em veraneio e a uso de banhos, encontra-se êste nosso presado amigo e distinto médico-cirurgião.

Habitações na Praia

Nas novas avenidas de Suae-Mar foi iniciada a construção de vários prédios, destinados a banhistas, sob projectos do architecto, nosso conterrâneo, sr. Alfredo Viana de Lima.

Pertencem a uma empresa portuense.

«Dia do Náufrago»

Está definitivamente designado para o dia 12 do corrente o *match* fluvial, no Cávado, promovido pelo Instituto de Socorros a Naufragos.

Concorrem ao interessante festival, além de barcos salva-vidas, vários escaleres, yoles, lusitos, lanchas e jangadas.

Reina grande entusiasmo por esta interessante diversão no nosso Cávado.

Francisco Torres

Na sua confortavel vivenda da Avenida Marginal, já se encontra veraneando o nosso velho e presado amigo snr. Francisco Torres, estimado capitalista e proprietário barcelense.

Saudações de «O Esposendense».

N.^a S.^a das Neves

E' nos dias 10, 11 e 12, e com o brilho e ruído dos demais anos, que os rio-de-moinhenses festejam, na sua vetusta capelinha, que demora e alveja no sopé do Faro,—Nossa Senhora das Neves, assás venerada pelo povo daquele progressivo lugar da freguesia das Marinhas.

Naqueles dias far-se-hão ouvir no arraial as bandas dos Voluntários de Amares e desta vila.

Onde entra o beber, sui o saber.

BIBLIOGRAFIA

VOGA

REVISTA PORTUGUESA PARA TODOS

A única no género que se publica em Portugal

DIRECTORA

Deolinda de Sousa Gomes

Realização Gráfica de

Alberto Gomes

Recebemos o n.º 20 desta unica revista no genero que se publica em Portugal, sob a direcção da illustre escritora D. Deolinda Paulo de Sousa Gomes.

Agradecemos o exemplar recebido.

Numero avulso 5\$00.

IMPORTANTE:—Quando as assinaturas são cobradas (correio), pela administração da VOGA, acrescem as de um ano, em 2\$50; as de 6 meses, 2\$00.

«Gazeta das Aldeis»

Recebemos o n.º 2068, desta importante revista quinzenal de propaganda agricola, respeitante ao mes de Agosto, que se publica no Porto e tem a sua Redacção e Administração na Avenida dos Aliados 66.

Agradecemos.

Alma Nacional

Recebemos mais o n.º 57, referente a Junho passado, d'êste importante orgão de patriotas e de homens de ideias, que ha anos se publica em Lisboa, sob a direcção do seu fundador e proprietário snr. José Luiz dos Santos Romão.

Agradecemos o exemplar recebido.

«Os Nossos Filhos»

Recebemos o n.º 37 desta importante revista para os pais, respeitante ao mez de Junho, propriedade da Editorial *Os Nossos Filhos*, L.da, a unica revista neste género que se publica em Portugal—mensário de puericultura, enfermagem, psicologia, educação, vida escolar, literatura,

moda infantil, etc., a qual se publica em Lisboa no dia 1 de cada mês.

Distribuidores exclusivos, Livraria Bertrand; e é directora da importante revista a Ex.ma Sr.a D. Maria Lucia.

Agradecemos o exemplar recebido.

Assembleia Esposendense

Esta casa de diversões e recreio, com o objectivo assás louvável de proporcionar á nossa distinta e selecta colónia de banhos um certo número de distrações, dedica-lhe uma série de reuniões dançantes no seu amplo salão durante a época calmosa.

Abrilhanta-as um magnifico jazz dos Voluntários.

Balneário do Hospital

Reabriu no dia 1, quarta-feira, o balneário do Hospital «Valentim Ribeiro.

Prepara banhos de duche, imersão, higiénicos, etc.

Em veraneio

Com sua Ex.ma Esposa e passando uma temporada, está entre nós o Snr. Conselheiro Dr. Ernesto Carvalho de Almeida, illustre Juiz do Supremo Tribunal, jubilado.

Pelo Professorado

Com a classificação de 14 valores, concluiu o exame de professor de instrução Primária o nosso conterraneo, snr. Fernando Batista Marques Henriques, filho do conceituado comerciante desta praça, sr. Artur Marques Henriques.

O ESPOZENDENSE envia sinceros parabens ao novo professor.

CINEMA

Amanhã, á tarde e á noite e segunda-feira, é exibido o sensacional filme:

Desde que tu partiste

Colégio «Infante de Sagres»

Casa do Arco—ESPOSENDE

I.º Ciclo Liceal e Curso Comercial Elementar

A abrir no próximo mês de Outubro

PARA ALUNOS DE AMBOS OS SEXOS

ESTÁ ABERTA A INSCRIÇÃO

Srs. Lavradores:

As vossas terras estão cansadas. E' preciso melhorá-las.
Empregai para isso a

ACTIVINA

Não hesiteis !

a ACTIVINA

é o melhor correctivo agrícola; útil
para tôdas as culturas.

Quereis, sem dúvida, obter dos vossos batatais
os melhores resultados!...

Empregai, então, na sua cultura

Activina

AGENTE NOS CONCELHOS DE POVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOSENDE

LINHARES & FILHOS, L.da

POVOA DE VARZIM

COLÉGIO "ALCAIDES DE FARIA,"

Para ambos os sexos—Alvará n.º 214

Telefone, 8346—BARCELOS

Instrução Primária—Curso Liceal

Director—**Dr. Guilherme Pimentel**